



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Reforçar o apoio para promover o desenvolvimento do ensino integrado e do ensino especial a médio e longo prazo**

No ano lectivo de 2023/24, o número de alunos do ensino integrado em Macau era de 2627, dos quais 1492 dos ensinos primário e secundário. Actualmente, o número de alunos do ensino não superior com necessidade de apoio à aprendizagem e o número de alunos e de pessoal docente do ensino especial também aumentaram. Embora o Governo tenha investido muito no âmbito de subsídios e recursos para o ensino integrado, é necessário proceder a uma melhor integração para maximizar os seus efeitos. Segundo algumas pessoas do sector educativo, os alunos do ensino integrado têm diferentes necessidades de aprendizagem, consoante as suas situações. Quando não conseguem acompanhar o avanço de algumas disciplinas, os alunos do ensino integrado e os seus professores de apoio têm de utilizar o tempo normal de aprendizagem para um ensino individualizado, devendo ainda esses professores ter em conta a organização das suas aulas normais, e os próprios alunos também precisam de participar em aulas suplementares, actividades extracurriculares e outras actividades de aconselhamento, por isso, o seu progresso educativo deve ser acompanhado com atenção.

Além disso, algumas escolas queixam-se da falta de professores de apoio e da dificuldade na sua contratação. Sugere-se ao Governo que optimize o apoio às escolas de ensino integrado e reforce a formação dos professores de apoio, entre outros, para que os alunos do ensino integrado, com diferentes avanços, consigam acompanhar o ritmo de aprendizagem. Alguns alunos do ensino integrado podem vir



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

a ser classificados como alunos do ensino especial em turmas pequenas, mas o que merece a nossa atenção é saber: as vagas são suficientes e os referidos alunos conseguem encontrar uma escola adequada? O Planeamento a Médio e longo Prazo do Ensino Não Superior de Macau (2021-2030) refere que: “[e]m resposta à necessidade de vagas escolares dos alunos com necessidades educativas especiais, providenciar turmas do ensino especial, para diferentes fases, de acordo com ‘Regime do ensino especial’, melhorar o ambiente das escolas de ensino especial, promover a implementação do ensino inclusivo nas escolas e aumentar a consciência sobre a inclusão social”. Espera-se que o Governo avalie e invista recursos adequados na criação de turmas pequenas de ensino especial, para que os respectivos alunos tenham um ambiente de aprendizagem mais adequado.

Para que os alunos do ensino integrado e do ensino especial se possam integrar melhor na sociedade e no ambiente de aprendizagem, os diversos serviços devem reforçar os respectivos apoios, incluindo os trabalhos relativos aos serviços de reabilitação, e continuar a cooperar estreitamente com as partes envolvidas na educação, no sentido de promover, em conjunto, o desenvolvimento do ensino especial de Macau, bem como concretizar a visão política do novo Governo de “optimizar a distribuição das escolas do ensino básico, promover a equidade educativa e elevar a qualidade do ensino”. Os diversos serviços públicos devem rever e optimizar, de forma contínua, os recursos educativos, para que os alunos com necessidades diferentes possam obter cuidados adequados.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O Governo tem vindo a promover, desde há vários anos, o ensino integrado nas diversas escolas de Macau, e estas também já têm muita experiência prática e



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

- também se deparam com dificuldades. Com o aumento do número de alunos do ensino integrado, como é que o Governo vai reforçar o acompanhamento e o apoio às escolas em causa, para que estas desenvolvam bem os seus trabalhos neste âmbito?
2. Quanto ao reforço da formação dos professores de apoio ou dos profissionais que apoiam o ensino integrado, por exemplo, no âmbito do “curso de certificado do ensino integrado”, do “curso de formação para professores de apoio” e do financiamento, através do Fundo de Educação, para a formação de docentes do ensino integrado da própria escola, de que planos se dispõe? Como é que se pode garantir que as escolas disponham de recursos suficientes para a contratação de docentes e a estabilização da equipa de docentes e profissionais, para que os recursos educativos integrados possam surtir os efeitos pretendidos e os alunos consigam acompanhar o ritmo de aprendizagem?
  3. No ano lectivo de 2023/24, apenas uma escola pública e duas escolas particulares criaram turmas pequenas de ensino especial e, segundo as opiniões do sector educativo, os recursos disponibilizados pelo Governo para a criação dessas turmas são insuficientes. Qual é a respectiva situação de procura e o ponto de situação dos respectivos trabalhos? Com vista à complementaridade entre as diversas áreas do ensino integrado, o Governo deve definir os critérios e a calendarização para a optimização das turmas do ensino especial de diferentes níveis. Vai fazê-lo?

6 de Dezembro de 2024

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Lei Cheng I**